

'Exoneração vale para todo GDF'



EURIDES: cargos temporários

Segundo a secretária Eurides Brito, os cargos de assistentes educacionais foram criados no final de 1993, em sua gestão anterior como secretária. Ela contou que, na época, o próprio sindicato foi contra a medida, acusando de serem apenas cargos políticos. "A exoneração valeu para todo o GDF, eu não entendo a comoção que esses cargos em especial estão causando", afirmou.

A secretaria argumentou que, judicialmente, só o governador não pode ser exonerado e que, independentemente da Lei de Gestão Democrática, os cargos são de confiança e podem ser

substituídos ou até mesmo extintos. "Quem tem cargo de confiança devia ter em mente que esse é um trabalho temporário. Eu mesma posso perder o meu cargo a qualquer momento", comparou.

Eurides afirmou ainda não ter pressa para preencher as vagas. "O ano letivo não vai começar agora (a data prevista para início das aulas é 2 de março) e teremos tempo para resolver o problema". O Sinpro já afirmou que os conselhos não vão aprovar nomes indicados pelo governo e, se a questão não for resolvida logo, o ano letivo será comprometido.(P.L.)